



**CONCURSO DA UFF - 2015
RESPOSTAS AOS RECURSOS
CARGO: ADMINISTRADOR**

DISCIPLINA: ESPECÍFICA DE ADMINISTRADOR

Questão	Gabarito Original	Justificativa	Deferido/ Indeferido	Gabarito alterado para
22	C	<p>SEIS SIGMA é a resposta correta, conforme a do gabarito. Quando, na década de 1970, uma empresa japonesa assumiu o controle de uma fábrica da Motorola, que produzia os televisores Quasar nos Estados Unidos, eles mudaram radicalmente a maneira de operar.</p> <p>A Motorola chegou ao 6-Sigma porque estava perdendo competitividade em relação aos concorrentes estrangeiros, que conseguiam vender produtos de melhor qualidade a custos inferiores.</p> <p>Assim o 6-Sigma representou uma reação americana às inovações japonesas, uma espécie de resposta americana, como afirma Chiavenato, em seu livro de Administração da Produção.</p>	INDEFERIDO	
23	A	<p>Ambiente é o que envolve uma organização, e um dos tipos de ambiente é chamado de “Geral”, ou “Afastado”, tratando-se ambos do mesmo conceito. Os mais respeitados estudiosos da Administração contemporânea consideram que as organizações precisam manter intensas relações de troca com os elementos de seu ambiente, cujas fronteiras encontram-se além dos limites da organização.</p> <p>Este ambiente pode representar uma fonte de recursos e oportunidades, mas também de restrições e ameaças, razão pela qual a análise ambiental compõe-se de dois grande segmentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• o primeiro deles próximo, também chamado de específico, enfocando o microambiente, de onde vêm os insumos e os espaços para a colocação de seus produtos e serviços;• o outro, mais abrangente, Geral, Afastado, enfocando o macro ambiente que afeta toda a sociedade, e não apenas a organização.• Este tipo se manifesta na forma de pressões conjunturais, por meio de fatores econômicos, sociais, tecnológicos, legais, culturais, demográficos e ecológicos.• O ambiente geral, na verdade, é um campo dinâmico de forças, conforme CHIAVENATO	INDEFERIDO	



		afirma em seu livro <i>Introdução à Teoria Geral da Administração</i> , Ed. Campus.		
24	C	<p>O conceito tradicional de mão-de-obra percebida majoritariamente até recentemente é típico da Era Industrial, com trabalhadores manuais executando ciclos repetitivos de operações braçais nas fábricas. Ocorre que isto vem mudando, e de forma acelerada, e as pessoas estão tendo que pensar, ler, registrar, decidir, calcular, mudar, implementar, conforme afirma CHIAVENATO, em sua “Abordagem Introdutória” do livro “Administração da Produção”.</p> <p>As melhores práticas têm demonstrado que o conhecimento é a obra humana indispensável à inovação e à mudança, elementos sem os quais a humanidade não evolui. Sem geração de conhecimento, expresso pelo desenvolvimento tecnológico, a nova Era em que entramos neste terceiro milênio não poderá evoluir em produtividade, qualidade e competitividade, como se deseja.</p> <p>Adam Smith e seus seguidores concordaram, no Sec. XVIII que havia um conjunto de três recursos que se constituíam em fatores da produção na Era, a Industrial:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Terra, indicando não só as terras cultiváveis e urbanas, mas também os recursos naturais;2. Trabalho, referindo-se às faculdades físicas e intelectuais indispensáveis ao processo produtivo.3. Capital, compreendendo edificações, fábricas, maquinaria e equipamentos. <p>Prahalad agora parece cumprir papel semelhante ao de Smith ao colocar em evidência o conceito de “Competência”, resultante da integração de três outros fatores: conhecimento, habilidade e atitude, capazes de produzir a atuação diferenciada que se deseja.</p>	INDEFERIDO	
26	D	<p>Em Logística, multimodalidade e intermodalidade são operações que se realizam pela utilização de mais de um modal de transporte, o que significa dizer “transportam uma mercadoria do seu ponto de origem até a entrega no destino final por modalidades diferentes”.</p> <p>Na <i>multimodalidade</i>, existe a emissão de apenas um documento de transporte, cobrindo o trajeto total da carga, do seu ponto de origem até o ponto de destino, enquanto que na <i>intermodalidade</i> a característica é a emissão individual de documento de transporte para cada modal, bem como pela divisão de responsabilidade entre os transportadores.</p>	INDEFERIDO	
28	C	<p>A despeito da importância do tema para um Administrador Público, a Política Nacional de Resíduos Sólidos encontra-se ainda em fase de consolidação.</p>	DEFERIDO	ANULADA
32	B	<p>Com o advento do mercado maior e mais refinado em termos de modelos, especificações,</p>	INDEFERIDO	



		padrões de acabamento, a indústria começou a sofrer com os efeitos dos grandes tamanhos de lotes exigidos no sistema de produção em massa, e isso demanda mudanças na forma de trabalhar dos administradores de materiais. Na verdade, uma das soluções mais praticadas, apoiadas na racionalidade, tem sido alterar as características dos lotes a serem encomendados: eles passaram a ser menores, entregues com maior frequência, visto que no preponderante sistema <i>just-in-time</i> convém mantê-los no menor nível possível, atendendo exclusivamente à demanda imediata.		
33	A	Os estoques de segurança existem exatamente para prevenir as incertezas da demanda e do <i>lead time</i> de fornecimento. Se a demanda fosse determinística e a reposição fosse instantânea não haveria a necessidade desse tipo de estoque, mas isto não é factível, mesmo que desejável.	INDEFERIDO	
34	B	Na gestão dos materiais, classifica-se o consumo em regular, irregular, sazonal, tendência crescente e decrescente. O consumo de tendência crescente caracteriza-se exatamente por ser vegetativo, expansivo e ordenado. Para o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, países emergentes vêm aumentando a demanda, especialmente por bens de consumo, e a expectativa é a de que apenas uma mudança significativa em hábitos de consumo, aliada às novas formas de produção, poderá, de alguma forma, provocar mudanças benéficas.	INDEFERIDO	
35	D	A Logística da Contingência é usual e necessária para o gerenciamento de crises nesta área exatamente para prevenir situações caóticas consequentes a desastres naturais, instabilidade política ou infraestrutura precária. O planejamento da contingência precisa estar ativado para impedir que tudo que possa dar errado dê, ameaçando o alcance eficaz dos objetivos, como é o caso de estoque para se trabalhar.	INDEFERIDO	
39	B	Os objetivos dos departamentos de compras, de produção, de vendas e financeiro precisam estar em harmonia, o que cabe à administração, incluindo o controle de estoques, sem prejuízo da operacionalidade. Para isso, a administração tem transferido a responsabilidade dos estoques. No presente, a prática é de um mínimo de pessoas, preferencialmente uma única, liberando assim os demais setores organizacionais desta responsabilidade. A consequência tem sido redução de desperdícios, de desvios e uma melhor apuração de valores referenciais para fins de análise que reflitam em redução de investimentos excessivos e capital de giro indesejável.	INDEFERIDO	
44	D	Conforme Ballou, em “Logística Empresarial” Atlas – 2007, A curva de experiência ABC,	INDEFERIDO	



		também conhecida como Análise de Pareto, ou Regra 80/20, é fruto de um estudo, desenvolvido por Juran, importante consultor da área da qualidade, que identificou que 80% dos problemas – chamados de muitos e triviais - são geralmente causados por 20% de fatores – chamados de “poucos e vitais” por Pareto. O nome “Pareto” foi homenagem ao economista italiano Vilfredo Pareto, que em seu estudo, do final do Séc XIX, observou que 80% da riqueza da Itália estava na mão de 20% da população. O uso mais comum da curva ABC se dá no gerenciamento de estoques, a fim de realizar um controle mais apurado dos produtos em estoque e, também, buscar a redução de custos sem comprometer o nível de atendimento ao cliente. Por isso, a Curva ABC auxilia na classificação dos itens em estoque de acordo com sua importância relativa.		
45	E	Quando bens são destinados à produção de outros bens e serviços, são chamados de bens de produção ou bens de capital. É o caso de máquinas em geral, prensas e transportadores. Muitas vezes um mesmo bem pode ser orientado para o consumo ou para a produção. Se uma pessoa compra um automóvel para o seu próprio uso, temos um bem de consumo, mas se o automóvel é utilizado como táxi temos um bem de produção de serviços. Quando um bem de produção integra o patrimônio da empresa e faz parte do seu ativo fixo, ela passa a ser chamado de bem de capital. Entretanto, nem sempre os bens de produção pertencem efetivamente à empresa. Eles podem ser arrendados ou alugados como é o caso de computadores, edifícios e frotas de automóveis. Todos estes bens, embora estejam dispostos no interior da empresa, não fazem parte de seu patrimônio ou do seu capital.	INDEFERIDO	
47	A	<i>Lead Time</i> é termo globalizado, que define o período entre o início de uma atividade, produtiva ou não, e o seu término. A definição mais convencional para <i>lead-time</i> em é o tempo entre o momento de entrada do material até à sua saída do inventário. O <i>lead time</i> é um dos conceitos mais importante da logística. Deve ser levado em consideração em todas as atividades, pois está associado ao custo da operação. Associados ao <i>lead time</i> estão, por exemplo, o estoque de segurança, o lote econômico de compras, processos produtivos, dentre outros. O <i>lead time</i> está intimamente ligado ao contexto de produção, pois em certas situações os processos de fabrica sofrem atrasos inesperados ou tempos de inatividade. Durante os períodos em que um processo, linha de produção ou máquina estão parados devido a atrasos ou falhas logísticas, a eficiência da produção sofre um impacto negativo.	INDEFERIDO	
50	E	Os administradores são classificados em três níveis hierárquicos: estratégico, tático e operacional. Estratégico é o nível mais alto da hierarquia, onde os gestores da alta cúpula (presidentes, diretores, etc.) decidem os temas que afetam a organização de modo global, as	INDEFERIDO	



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA

		<p>tendências mais importantes na regulação governamental, o comportamento dos concorrentes, a mudança nos costumes dos consumidores, o clima e a cultura organizacional, bem como as estratégias e políticas da organização são alguns dos temas que são trabalhados por estes administradores. No nível tático estão incluídos os gerentes, ou chefes de divisão, o administrador é responsável por uma área da organização (Gerência de RH, Financeira, etc.) e tem a função de implementar, em sua área, as estratégias e políticas decididas no nível acima. Eles devem saber se relacionar com outros gerentes e com seus subordinados, resolvendo conflitos e motivando seus funcionários, preocupados normalmente com o médio prazo. No nível operacional, os administradores estão focados no curto prazo e em tarefas específicas, como a produção de bens e serviços, e dentre seus ocupantes podemos encontrar supervisores e chefes de equipe. Eles devem seguir as regras e diretrizes estabelecidas no nível tático, motivando seus funcionários.</p>		
--	--	--	--	--